

Atividade antiinflamatória de *Pfaffia paniculata* Martius (Kunze) (Amaranthaceae).

Carmen Lucia Queiroga^{1*} (PQ), Humberto Moreira Spindola¹ (PQ), Adriana Teixeira de Godoy^{1,2} (PG), Jackson Figueiredo¹ (TC), Mary Ann Foglio¹ (PQ), Ilio Montanari Jr³ (PG), João Ernesto de Carvalho⁴ (PQ).

1. Divisão de Fitoquímica – CPQBA- UNICAMP. CP6171. CEP 13081-970 - Campinas – São Paulo – Brasil.
2. Laboratório ThoMSon de Espectrometria de Massas, IQ – UNICAMP. 3. Divisão de Agrotecnologia – CPQBA – UNICAMP. 4. Divisão de Farmacologia e Toxicologia – CPQBA – UNICAMP. E-mail: queiroga@cpqba.unicamp.br.

Palavras Chave: *Pfaffia paniculata*, atividade antiinflamatória, edema de pata, beta-ecdisona, saponinas.

Introdução

Dentre as plantas medicinais nativas brasileiras mais empregadas nos últimos anos destaca-se a *Pfaffia* (Amaranthaceae) conhecida por “Ginseng Brasileiro”. As espécies *P. glomerata* e *P. paniculata* são utilizadas pela medicina popular como tônico, afrodisíaco e antidiabético¹, porém, o princípio ativo que atribue essas propriedades às plantas não foi identificado.

Um dos primeiros estudos da atividade antiinflamatória de *P. paniculata* foi publicado por Mazzanti *et al.*² que avaliaram os *Efeitos comportamental e letal* do extrato EtOH 60% de raízes de *P. paniculata*, onde: nenhuma efeito comportamental foi observado até 5 g/Kg em ratos. Em doses maiores (10 g/Kg) observou-se sedação, perda de coordenação motora, perda de reflexos, hipotermia e mortalidade. Atividade antiinflamatória: o extrato inibiu o edema de pata induzido por carragenina; o efeito apareceu depois de 1 h da injeção de carragenina, atingiu um máximo entre 2 e 4 h, e então perdeu-se. O extrato na dose de 0,5 g/Kg apresentou um efeito antiinflamatório idêntico ao produzido por 2 mg/Kg de indometacina.

Apresentamos neste trabalho a avaliação da atividade antiinflamatória de extratos de raízes de *P. paniculata* e visamos também identificar a classe química associada ao efeito farmacológico.

confirmada através de teste de formação de espuma.

Os extratos secos liofilizados foram submetidos ao modelo experimental de edema de pata induzido por carragenina para avaliação da atividade antiinflamatória. As amostras foram testadas nas concentrações de 30, 100 e 300 mg/Kg.

Todas as amostras e concentrações testadas demonstraram atividade antiinflamatória, porém, o EB mostrou-se tóxico levando a óbito todo o grupo experimental de 24h após tratamento com 100 e 300 mg/Kg.

O extrato metanólico fracionado de raízes de *P. paniculata*, enriquecido em saponinas, foi ativo desde a fase inicial até a final do processo inflamatório (72h).

Conclusões

O extrato bruto (EB) obtido a partir da extração de raízes de *P. paniculata* com etanol 70% apresentou toxicidade dose-dependente. No entanto, o extrato metanólico fracionado foi ativo durante todo o processo inflamatório, tornando viável a futura avaliação de mediadores específicos da atividade em estudo.

Resultados e Discussão

Raízes de *Pfaffia paniculata* foram coletadas no campo de cultivo do CPQBA – UNICAMP. Após secagem, as raízes foram moídas e extraídas com etanol 70% (EB) ou com clorofórmio e metanol, em sistema soxhlet.

Os extratos foram analisado por ccd, utilizando como padrão beta-ecdisona.

As análises por ccd (CHCl₃:MeOH:H₂O, 65:50:10) indicaram a ausência de beta-ecdisona no extrato metanólico fracionado. A presença de saponinas foi

Agradecimentos

FAPESP, FAEPEX-UNICAMP.

¹ Takemoto, T.; Nishimoto, N.; Nakai, S.; Takagi, N.; Hayashi, S.; Odashima, S.; Wada, Y. *Tetrahedron Lett.*, **1983**, 24,1057.

² Mazzanti, G.; Braghiroli, L. *Phytotherapy Research* **1994**, 8, 413. 1994